

5 SAÚDE INTEGRAL E RESPEITO NO SUS

O acesso à saúde é um direito fundamental. Toda mulher trans tem direito a um atendimento digno e humanizado na rede pública:

- **Nome Social no Cartão SUS:** Você tem o direito de utilizar seu nome social em todos os registros de saúde e de ser chamada por ele por todos os profissionais.
- **Processo Transexualizador:** O SUS oferece acompanhamento especializado, que inclui desde a hormonioterapia até cirurgias de afirmação de gênero, garantindo segurança e saúde física e mental.
- **Direito ao Cuidado:** O atendimento deve focar nas suas necessidades de saúde sem julgamentos ou preconceitos.

6 O QUE FAZER E ONDE IR?

Se você está sofrendo transfobia ou conhece alguém que esteja, não sofra em silêncio.

- **LIGUE 180:** Central de Atendimento à Mulher (anônimo e gratuito).
- **DEFENSORIA PÚBLICA:** Para orientação jurídica gratuita, inclusive sobre acesso à saúde e pedido de medidas para sua proteção.
- **DELEGACIA:** Procure a Delegacia da Mulher ou qualquer delegacia para registrar o Boletim de Ocorrência.
- **DISQUE 100:** Disque Direitos Humanos (anônimo e gratuito).

**VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA.
A DEFENSORIA PÚBLICA ESTÁ COM VOCÊ.**

NUDEM
Núcleo Especializado de Promoção
e Defesa dos Direitos das Mulheres

»PE·TO
DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO TOCANTINS

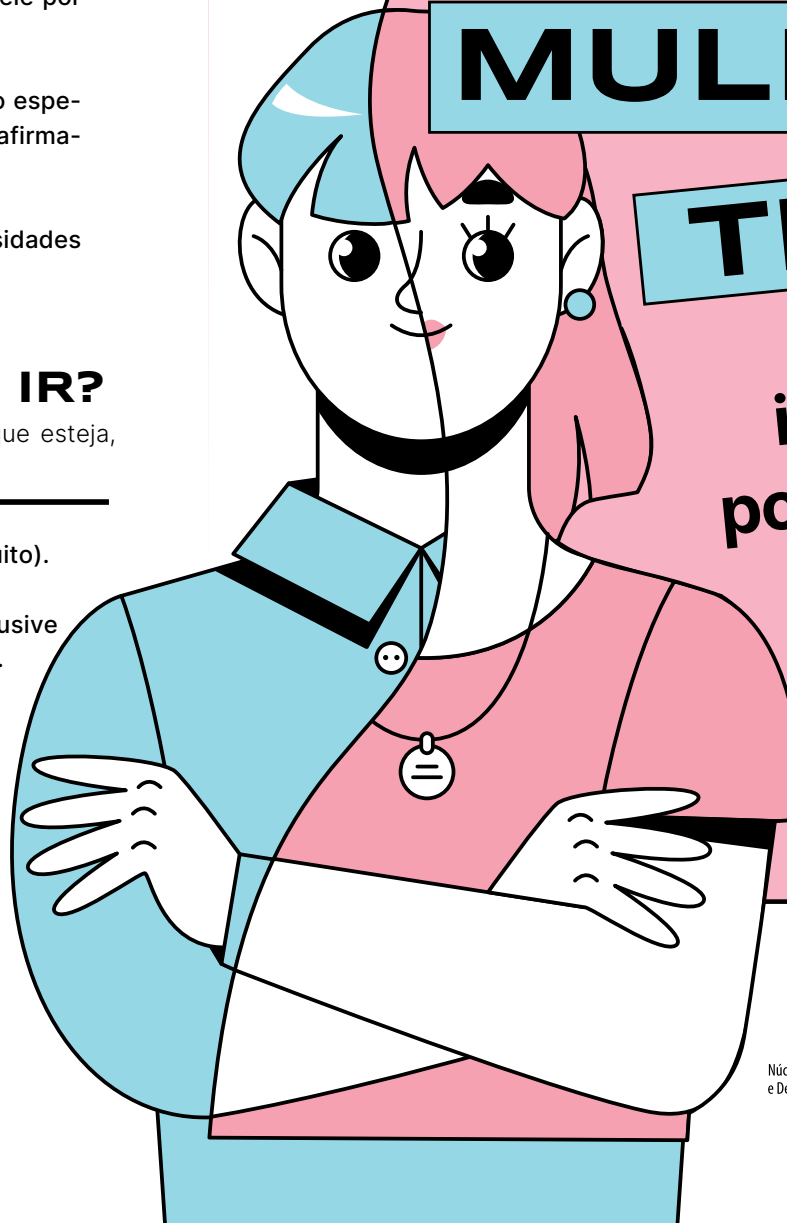
DIREITOS

DAS

MULHERES

TRANS:

**informação é
poder e proteção**



NUDEM
Núcleo Especializado de Promoção
e Defesa dos Direitos das Mulheres

»PE·TO
DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO TOCANTINS

Colorir

Faltarã tinta
No dia que o céu for livre
Pra todos serem o que são
Cobertos pelo sol, sem nenhum tipo de opressão
Faltarã nomes
Pra descrever o mundo sem as misérias
O que sentimos, o que nos tornamos
O novo ser sem medo de viver
Faltarã a falta que nos entristece
Que hoje enche o peito de vazio e fumaça
Não faltarã amor, não faltarã sonhos
O novo mundo se abrirã para o futuro
Onde o presente dominarã o passado
E nossos coraçõenfin serão salvos

— Virginia Guitzel

LEMBRE-SE:

O respeito à sua identidade não é um favor,
é um direito humano básico.

2 O QUE É TRANSFOBIA?

A transfobia é o **preconceito**, a **discriminação** ou o **ódio** direcionado a pessoas trans e travestis. No Brasil, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), a transfobia é considerada um crime, punido de forma semelhante ao racismo.

EXEMPLOS DE TRANSFOBIA:

- Impedir o uso do banheiro de acordo com sua identidade de gênero.
- Recusar atendimento em estabelecimentos.
- Ofender ou humilhar alguém por sua identidade de gênero.
- Negar emprego ou promoção por ser uma pessoa trans.

1 IDENTIDADE É DIGNIDADE

Ser mulher trans é uma identidade de gênero. O Estado brasileiro reconhece que **você tem o direito de ser chamada pelo nome que te representa** e de ser tratada conforme o gênero com o qual você se identifica, independentemente de cirurgias ou alterações em documentos.

3 LEI MARIA DA PENHA: VOCÊ ESTÁ INCLUÍDA!

Muitas pessoas ainda têm dúvida, mas a Justiça brasileira já confirmou: **A Lei Maria da Penha aplica-se integralmente às mulheres trans.**

Isso significa que, se você sofrer violência no ambiente doméstico, familiar ou em uma relação íntima de afeto (por parte de namorados, ex-parceiros, maridos ou parentes),

VOCÊ TEM DIREITO A:

- **Medidas Protetivas de Urgência:** para afastar o agressor e garantir sua segurança.
- **Atendimento em Delegacias da Mulher.**
- **Acesso a abrigos e suporte da rede de proteção.**

4 CONHEÇA OS TIPOS DE VIOLÊNCIA

A violência nem sempre deixa marcas visíveis. Identificar o ciclo da violência é o primeiro passo para rompê-lo:

1. Violência Física:

Tapas, empurrões, chutes ou qualquer ato que fira o seu corpo.

2. Violência Psicológica:

Ameaças, humilhações, isolamento, perseguição ou controle do que você faz. É a violência que tenta destruir sua autoestima.

3. Violência Sexual:

Além do ato sexual sem consentimento, inclui ser forçada a práticas que te causam desconforto, ser vítima de fetiches que ignoram a sua vontade, ser obrigada a expor o seu corpo ou genitália, ou ser impedida de usar preservativos e métodos de prevenção.

4. Violência Patrimonial:

Quando o agressor quebra seu celular, retém seus documentos, esconde seu dinheiro ou destrói seus bens para te controlar.

5. Violência Moral:

Calúnia, injúria ou difamação. É quando o agressor espalha mentiras ou expõe sua vida íntima para te humilhar.

6. Violência Vicária:

É uma das formas mais cruéis. Ocorre quando o agressor usa terceiros (geralmente filhos ou outras pessoas próximas) para causar sofrimento à mulher. Maltratar alguém que você ama para te atingir é crime.